



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

Ano V - nº 110

Semana de 15 a 21 de maio de 1986

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR: Max

Editado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPUSP), Biênio, 19 andar, sala 16, f.813.6200/815.9322 r.372

EDITORIAL IMPRENSA

*** Sem calouros **CENSURADO**! passo a / manhã inteira pensando em um jornal pra / vocês, convoco para a reunião-festa do / VOX POPOLI/POLITRECO e quase ninguém apa / rece? Agora não tem jeito, o jornal vai / fechar dia 27/5 freguem artigos, e você tem uma úl / tima chance de conhecer o VOX (e os núme / ros antigos); dia 19, 2a feira, ao meio / dia. E não traga mais salgadinhos.

*** E as calouras? Com uma CESSÃO FE- / MININA só pra eles, não querem nem saber / diabos! Pois bem, vou ter que convocar / Marta Suplicy, e Marilena Chupim, e / outras (e "outros") para ocupar o que vo / cês tem por direito. Depois ficam recla- / mando de direitos iguais, queimando suti / ãs, bem, ahn, escrevam, pô!!

*** Ah, K x l (porque não se identifi- / cou?), pelo jeito você não gosta nada do / que é publicado na última página do Poli- / treco (em especial). Lamento mas o que / você acha recalques dos outros pode não / ser um recalque seu, se assim o for. Mas / o Politreco é uma tribuna livre a todos / os alunos da Poli, e eles escrevem o que / quiserem, SEM CENSURA! Acho que se você / não pode mostrar o jornal para os outros / por achá-lo baixaria, então baixaria no / seu conceito e diferente do que é baixa- / ria no espírito dos politécnicos. Portan- / to, você não entende o espírito dos seus / colegas. Espero que esteja tudo em seus / devidos lugares. Escreva sempre... / Max, pela Com. Imprensa GP

VAI MUDAR A ECOLOGIA DA ELETRICA

Depois do acidente em Chernobyl, um a- / cidente anti-ecológico está para aconte- / cer com a flora da Elétrica. Trata-se de / um projeto proposto pelo aluno LUCIANO / BRITO (29el), suplente do Conselho Inter / departamental da Poli, aprovado na últi- / ma reunião do Conselho do Departamento / de Eletricidade. O projeto consiste no / seguinte: A média para OPCÕES NA ELETRI- / CA são calculadas com a última nota que / o aluno teve em cada matéria. Agora não / será mais assim, se o aluno tomou pau em / Cálculo II com nota 3,0, por exemplo, e / refez a matéria passando com 8,0, a nota / que irá para o cálculo da média não será / mais 8,0, mas sim a média aritmética das / notas tiradas pelo aluno, no caso 5,5. E / claramente uma medida para acabar com os / florestas da elétrica. Há gente a favor / e outros contra, portanto é uma proposta / questionável. O estranho, e o que quero / criticar, é que representantes discentes / façam propostas pessoais, totalmente por / debaixo do pano, sem nenhuma consulta às / bases por meio de um plebiscito ou abai- / xo-assinado. Que espécie de representa- / nte dos alunos são esses! Queria aprovei- / tar também para pedir para que esses re- / presentantes nos Conselhos ou Congrega- / ção pelo menos informassem os alunos, a- / través desse jornal por exemplo, sobre / os projetos que estão tramitando e mos- / trassem um pouco dos bastidores da Es- / cola. / Z-80

Felizmente a proposta só entrará em / vigor a partir de 87, graças ao Ivandro / e Cespi.

PS: Queria pedir ao meu amigo PHR, re- / presentante na Congregação da Poli, que / deixasse de me criticar por escrever blã- / blã-blã's nesse jornal, e nos informas- / se sobre as decisões que estão sendo to- / madas naquele órgão, como é o caso da / dança da Eng. Química aqui para baixo.

Atlética

*** INTER USP

As inscrições para a viagem a São Car- / los vão até 4a feira, dia 21/05/86. O pa- / gamento, de Cz\$ 40,00, deve ser feito no / ato da inscrição. Se você estiver intere- / ssado em participar, vá o mais rápido po- / ssível à Atlética e faça a inscrição. O / nº de vagas é limitado, serão três ôni- / bus. Participe da III Inter USP, faça su- / a inscrição na Atlética.

*** SACOLAS

As sacolas da Atlética devem chegar / esta semana. Se estiver interessado, fi- / que de olho na Atlética, serão apenas 20 / unidades e não haverá reservas.

*** HANDEBOL FEMININO

Os treinos de Hand. Fem. serão todas / as 2as e 5as às 12:00 hs no CEPEUSP. Ga- / rotas que estiverem interessadas em par- / ticipar é só aparecer nos treinos. A e- / quipe está em formação e necessita da / participação de todas as garotas interes- / sadas. Não perca a chance de praticar um / esporte.

*** TORCIDA

Os ensaios de bateria serão todas as / 6as, a partir das 13:00 hs. Dia 9/5 hou- / ve o primeiro ensaio, com muita animação / pinga e batida. Não perca essa chance e / entre na torcida, sempre com muita pinga / e animação.

*** ELEIÇÕES

A eleição para escolher o represen- / te dos alunos no conselho do CEPEUSP se- / rá dia 22/5. Votem no representante da / POLI, Renato Zuccari, para terem um re- / presentante que defenda os interesses da / nossa faculdade. Necessitamos de todos / os votos possíveis, pois votarão todos / os alunos da USP. Portanto, não esqueçam / dia 22, vote Renato Zuccari para represen- / tante no conselho do CEPEUSP.

Retratos, por favor...

Não são os retratos falados da sua úl- / tima passagem pela polícia, mas para a 7 / sua carteirinha do COSEAS deste ano. E / leve para a Seção de Alunos no prédio de / Minas. / Agora Só Falta Você

AS NOTAS VETORIAIS:

Lendo um livro americano sobre estu- / do deparei-me com a seguinte idéia: "Os / graus, naturalmente, não são a única / medida do valor de um homem, ou do seu / sucesso acadêmico. Quase todos os pro- / fessores na escola pública ou na facul- / dade os descreveram como um mal neces- / sário". Lembrei-me daí de uma idéia do / prof. Fregni na palestra dada ao 29 ano / da Elétrica de apresentação do Depto. / da Elétrica e do CEE em 1985. Ele di- / zia que um nº, um escalar positivo, / discreto, menor que dez, era muito pou- / co para avaliar, como critério, o ren- / dimento de um aluno numa determinada / matéria. E sugiriu usar um vetor (3 / componentes), ou um tensor para avaliar / este rendimento. Mas pensei um pouco e / não consegui formular l sistema claro de / adaptação deste novo método. Gosta- / ria, até por curiosidade, que alguém / mais imaginativo que eu formulasse l / critério deste gênero mas bastante ob- / jetivo e o publicasse num politreco fu- / turo. Obrigada, / FERNANDO O. S. MÜLLER

ACENDEU A LUZ VERMELHA!

A luz verde vai se acesa na II Desci- / da da Biologia, o Tira-Teima. E você vai / ficar de fora? Dia 17, Sabadão, ao meio- / dia, com chope de graça, sensacional e / imperdível corrida de rolemãs na USP! / Inscreva-se logo, ora! sala 16 do GP ou / CPM.



Ayrton Senna ficou realmente frustrado / por não poder comparecer na nossa corri- / da: "Antes da F1, F3, Kart e Autorama, / sempre fui tocado pelas descidas de ro- / lemas!"

Abraços aos friends da Poli!!

Atlética PROMOÇÕES

BOLÃO DA COPA

Você já conhece o BOLÃO DA COPA; é a / sensação do mês de maio. Apostando no / BOLÃO DA COPA você tem a chance de ser o 7 / mais novo milionário. Pagando somente / Cz\$ 106,00 você poderá ganhar perto de / Cz\$ 50.000,00. Não perca esta chance, é / muito mais fácil do que acertar a quadra / na loto e o prêmio é muito maior.

O BOLÃO DA COPA premiara os três apos- / tadores que fizerem mais pontos e pagarã / 50% do montante arrecadado para o 1º, / 15% para o 2º e 10% para o 3º.

Se estiver interessado passe na Atlé- / tica e pegue o seu BOLÃO DA COPA; todos / vão querer jogar e ganhar o excelente / prêmio. Mas ande logo, a COPA está che- / gando e o término das apostas também, vo- / cê tem até o dia 25 de maio para apos- / tar. Para maiores informações passe na A / tlética.

CEE informa

Estamos fazendo um arquivo de provas, / relatórios e exercícios, para isso preci- / samos de sua ajuda. Se você tiver materi- / al desde o 1º ao 5º ano, deixe na urna 7 / do Condutor no CEE ou com alguém da Com. / de Ensino.

(Zuffo, Helmer, Vicente, Neimar, Jose / mir, Müller, Américo, Cespi e Raul) / Com. de Ensino CEE

lojinha do grêmio



"THE PRAVDA" (*)

Velho amigo Pudim, fiel defensor do / Partido Comunista Brasileiro (PCB). É re- / velador notar que em sua "resposta" de 7 / sete parágrafos ao meu artigo "DEMOCRACIA / NO PCB? NEM EM DIAS DE FESTA!", quatro / são utilizados para ironizar e atacar o / Partido dos Trabalhadores (PT), dizendo / que ele (PT) se acha "dono da absoluta / verdade", que veio "para nos salvar", / que recebe dinheiro da CIA (Agência Cen- / tral de Inteligência Norte-Americana) e / etc., sendo este ataque ao PT o eixo do / seu artigo. É estranho porque o meu refe- / rido artigo não trata do PT, mas sim do / PCB! Porque você não responde tentando / provar que o PCB é democrático, que pos- / sui a melhor proposta e não tentando mos- / trar, por comparação, que outro partido / (no caso, o PT) é uma merda (epa! ainda / bem que a "Nova" Censura não chegou aqui / no Politreco!) tão grande quanto o seu / PCB. Uma coisa não justifica a outra! Po- / rém, essa sua reação, não Freud, mas 7 / Marx e Trotsky (**), explicam...

Eu disse, e reafirmo, que os PC's do / do mundo inteiro são postos avançados de / propaganda e atuação política da URSS, / por mais que se alardeie sobre "eurocomu- / nismos", "castrimos" (***), etc; não ha- / vendo nada de terrível ou espantoso nisto. / É apenas a constatação de uma já se- / nil realidade. Como eu também disse, os / EUA agem da mesma forma e com muito me- / lhores resultados. Uma constatação tam- / bém.

Você diz: "Tudo isso graças ao ouro / Moscou e que insiste em patrocinar a sub- / versão e a sacanagem aqui, no quintalão / dos EUA. Realmente tudo isso é muito / triste (...)" Não, isso não é triste. É / perfeitamente esperado que os PC's, sen- / do o que são, recebam apoio material / da URSS. Triste é o uso que é feito des- / se apoio. Não apenas para promover festas / populares, seria excelente! O problema é / que é altamente duvidosa a "subversão" / que o PCB promove por aqui. O que aconte- / ce é que a URSS ajuda a sustentar, e é / justamente por isso que ela ajuda, um me- / ro apêndice, o braço operário do atual / aparelho burguês de dominação político- / institucional brasileiro: o Governo Sar- / ney, ou seja, o Governo da Aliança Demo- / crática = PNUB+PFL, dominação política / dessa essencial para a dominação sócio-e-

conômica, que é a que realmente interes- / sa...

Já o "vil ouro da CIA", que você diz / que o PT recebe, a intrincada trajetória / dessa suposta ajuda externa seria a se- / guinte: associações beneficentes alemãs / ocidentais "dão" recursos para a Igreja / Católica latino-americana (a brasileira / incluída) que os repassa, em parte, para / sindicatos e associações de trabalhado- / res (principalmente rurais), que em sua / maioria são filiados à CUT (Central Úni- / ca dos Trabalhadores) entidade que o PT / apoia irrestrita e publicamente, empre- / gando para sua construção o melhor das / suas forças. Seria desta forma, indire- / ta, que o PT se beneficiaria dos "mar- / cos de Bonn".

Porém, o que importa nessa discussão / toda, não são os meios, mas os fins. Ex- / plico: qual é o papel do PCB, do PT e da / CUT no cenário brasileiro? Vamos anali- / sar apenas um exemplo concreto: o PACOTE / ECONÔMICO do Governo. Enquanto o PCB, fa- / zendo cóo com todos os meios de comuni- / cação, saiu apoiando acriticamente e en- / thusiasticamente, o PT e a CUT foram a / público dizer o que alguém precisava di- / zer: que o pacote veio embrulhado em pa- / pel celofane dourado mas dentro dele es- / tá o cadáver em decomposição da classe tra- / balhadora brasileira. Foi e está sendo 7 / assim na Argentina também! O governo na / sua tarefa maior de manter a ordem vigen- / te, até por instinto de sobrevivência 7 / (afinal, as eleições em novembro estão / aí!), precisava baixar numericamente, / nem que fosse na marra (por decreto), / como foi, o nível da inflação, às custas / dos mesmos de sempre: provocando perdas / salariais na grande massa de assalariados / e prejuízos para alguns setores economi- / cos menos poderosos. Como? É simples: / congelou-se no pico e temporariamente os / preços no varejo de alguns produtos; sa- / lários idem, só que pela "média dos últi- / mos seis meses" calculada do jeito que o / governo quer, sem discussão; fixa-se o / menor salário mínimo da história do país, / proíbe-se a reposição das perdas salaria- / is anteriores ao pacote, isto significa / anistiar toda a política de manipulação / dos índices da inflação e arrocho salari- / al da Ditadura Militar! garante-se a re- / posição automática de apenas 60% da in- / flação do período (antes era 100%) por /

ocasio dos dissídios, ficando os 40% / restantes para serem negociados "livre- / mente" (!!) entre patrões e empregados, / esse "livremente" só pode ser uma piada / e de mau gosto - quando sabemos que está / em vigor uma Lei de Greve que permite / que seja declarada ilegal toda e qual- / quer greve (como ocorreu dias atrás com / os metroviários e sapateiros de Franca) / e outras sacanagens que não cabem aqui. / Agora, como um partido que se diz operá- / rio como o PCB, pode apoiar um pacote / contendo medidas como estas? So mesmo se / este partido "operário" tiver compromi- / sos com a manutenção do "status quo".

Não é querer ser o "dono da verdade". / Nunca, eu ou o PT tivemos tal pretensão. / Aliás, nessa questão, sou um "comunista / extremado": acho que a verdade não é pro- / priidade privada de ninguém! Ela é de do / mínio público! Sendo assim, ela é tão mi- / nha quanto sua. Ela é de todos! Cada um / tem a sua. Doa a quem doer... Simplesmen- / te ocorre que existem pessoas que não / tendo o "rabo preso", praticam o revigo- / rante ato de pensar e falam a que conclu- / são chegaram. Só isso!

Pra encerrar (ufa!), com relação ao / cidadão que queria falar no ato público / do PCB e foi impedido, ele realmente não / estava bêbado, nem drogado; aliás, quem / estava chapado era um dos "seguranças" / que tentou nos persuadir a dispersar. / Mas enfim, festa é festa... O que me es- / panta, é que você sugere que o cidadão / vá ao Silvio Santos ou ao Chacrinha ten- / tar falar no microfone? Você sinceramen- / te acha o programa do Sr. Silvio ou do 7 / Velho Guerreiro lugares mais adequados pa- / ra se fazer uma discussão política do 7 / que uma reunião do PCB? Ou você vê da / mesma forma o Silvio Santos, o Chacrinha / e o PCB enquanto donos de microfone e / portanto com direito absoluto e "divino" / de determinarem quem pode ou não falar / no seu? Afinal, o ato / reunião em de- / fesa da Nicarágua que o PCB promoveu era / público ou privado? E o PCB, é ou não é / o partido democrático que se diz ser?

Sej rancores, com amor e afeto, de / seu amigo;

Américo Bello Neto (elétrica).

(*) - A verdade, em inglês/russo(**) - Im- / portante líder da Revolução Russa de / 1917; (***) - de Fidel Castro.

SANTA PACIÊNCIA ou SÃO TODOS TERRORISTAS

Caro Marcel Bergerman:

Se é uma esclarecida sobre o assunto / o que você quer, eu esclareço. Sou contra / o terrorismo, seja de grupos de alu- / cinados de direita ou de esquerda, ou de / Estado. O que o Khadafi faz é a mesma / coisa que o Reagan faz. São dois atores / que manipulam as populações através da co- / munição, que apoiam fanaticamente / suas idéias, mesmo que elas sejam a vio- / lência. Agora me diz que a população ame- / ricana é apresentada para a gente como é / apresentada a população líbia (criançada) / que pede vingança? Ora bolas, são todos / iguais. E não apóio nenhum deles.

Se eu ataco Reagan porque ele ata- / cou a Líbia e o Khadafi, é porque acho / imbecilidade arrogância ordenar um ata- / que à população líbia porque há a suspeita / que Khadafi ordenou um atentado que a / aconteceu por aí. O Reagan manda milhões / aos "contras" da Nicarágua, sustenta a a / viação de Israel que bombardeia e mata 7 / gente inocente em Túnis porque queriam / desmantelar a sede da OLP, ou invadem o / Líbano e ele apóia com soldados, e etc. É / um lunático que não aparece como Khadafi, / sendo retratado como um mandante de aten- / tados e treinador de terroristas. E se 7 / for? Se for mesmo, como eu particularmen- / te acho que é (indiretamente), ele é igu- / alzinho ao Reagan. Mas as agências inter- / nacionais (UPI, AP, Reuters, etc) o pintam / de terrorista. Essas agências, / no que tange à informação mundial, são / parciais em favor de suas bases, o 1º / mundo. Falo de cadeira porque faço jorna- / lismo e sei do esquema que me espera.

Então, o que aparece para o mundo a- / crítico, que é o que consome a notícia e / não a analisa ou pensa no sentido dela, é

Khadafi "Again"

Lí no Politreco Nº 109 o artigo de um / tal de Manoel Bergerman (1º elétrica) ma- / nifestando-se contra o Dr. Muamar (Khadafi).

Agora eu lhe pergunto. O que você / acha da atitude do Reagan, ficar estouran- / do bombinhas por aí? Não importa sobre / quem são jogadas as bombas, mas sim quem / as joga.

Não apóio o bombardeio das cidades eu / ropéias por parte de Khadafi mas tenho 7 / que admirar a sua não-passividade dian- / te do imperialismo Norte-Americano. Ora, to- / dos sabemos que Khadafi é uma formiga em / comparação com Reagan e seus "estados uní- / dos", mas é extremamente significativa a / sua reação.

Não podemos ter uma visão particu- / lar (pensar nos nazistas, judeus, etc.) / devemos ter uma visão de mundo ampla e / assumir uma postura individual que leve / em consideração todos os fatores. IVAN (1ºE)

o seguinte: 1) Khadafi é um terrorista ; / 2) Reagan é o defensor do mundo livre (/ oh); 3) Coitadas das vítimas. Concordo / quanto à 3), mas esta assertiva serve pa- / ra reforçar a 1) e a 2), que não são ver- / dadeiras. A partir daí começa a parciali- / dade que tanto me enche o saco. Não só 7 / da imprensa, mas do pessoal que, como vo- / cê, leva tudo pelo seu lado.

Se eu fosse condenar cada atentado do / Reagan ou do Khadafi, ou de qualquer lu- / nático, iria gastar uma seção fixa em ca- / da Politreco... Por isso só escrevi na o- / casião do bombardeio, que condeno total- / mente.

Agora, cá pra nós, achar o nazismo / nas entrelinhas do meu artigo, é muita / paranóia e ingenuidade. Cuide-se, então, / Max (2º civ, Eca)



EM DEFESA DO CONSUMI...-OPS!- DO CALOURU

K. Zuzá, é muito fácil se posicionar / a favor do trote quando você não é o / trocado. Você deve ter achado legal ter / que esperar uns seis meses para osten- / tar sua vasta cabeleira novamente (isso / se você chegou a perdê-la, quando en- / trou aqui). Também não é nem um pouco / humilhante obrigar os infelizes a brin- / car de "bicho-cross", e também não é / "trote imbecil" dizer para um assustado / e reprimido bicho que acabou de perder / o escalpo na matrícula que se ele não / for pedir pedágio para os veteranos ele / ia ficar "marcado" pelo resto de sua vi- / da, quero dizer pelo resto do curso 7 / (sendo que o dinheiro seria obviamente / revertido para o veterano, apesar do bi- / cho ter trabalhado por ele).

Porra, de massacrante já chega a car- / ga produzida pelas aulas mal dadas e pe- / las provas estupidamente mal formuladas: / se você quer descarregar sua violência / em alguém, vá procurar os veteranos que / o fizeram de palhaço nos seus tempos de / bicho. Ou você não tem coragem de en- / frentar alguém em igualdade de condi- / ções? (he, he, he!)

A propósito, se você acha que the / Mec Runner é um babaca pelo artigo dele, / então, pelo seu artigo eu diria que a / poli já fez a sua cabeça e seu estado / de NUNICE PARALÍTICA E IRREVERSÍVEL!!!

Ass. Slang (o exilado da ci- / vil-agora asilado na FAU)

CEE - CARTA PROGRAMA:

Publicamos neste período e na Integra a carta programa da chapa candidata às eleições do Centro de Engenharia Elétrica

Prioridades:

1) Reorganizar o centro de vivência da Elétrica, ou seja, reformar a sala do CEE, transformando-o num espaço onde os alunos possam ficar, reunir em suas horas de folgas e de lazer e discutir assuntos que achem de interesse.

2) Manter as fontes de renda atuais, mas ao mesmo tempo melhorar a prestação de serviços das mesmas, isto é, melhorar a péssima qualidade do xerox e da lancho-nete, bem como seus atendimentos.

3) Sobre as fontes de renda:
- As fontes de renda visam financiar todo o funcionamento do centrinho.
- Outras contribuições financeiras extraordinárias podem vir de rifas, festas, taxa semestral com direito a armário e benéfícios do GRÊMIO, doações, etc.

Comissões:

1) Ensino:

- Montagem de um arquivo de provas/re

latórios.
- Promover palestras a fim de que o aluno entre em contacto com as opções de cursos (palestras destinadas para 1º, 2º, 3º anistas)

- Melhorar a relação professor - aluno.

- Debater a questão da reestruturação do curso.

- Discutir o papel das fundações na / Poli-Elétrica.

- Organização com os professores os / horários, datas de provas e calendário escolar.

- Discutir a validade ou não da "sema na de provas".

- Estudar os critérios de avaliação, / listas de presença e nota mínima para portaria.

- Estudar um horário de atendimento / aos alunos por parte dos professores.

- Pedir a colocação de pelo menos uma cópia de cada apostila na biblioteca.

II) Esportes:

- Volta das Eletropôdas.

- Organização de torneios internos, / interdepartamentais e entre outras faculdades, de volei, basquetebol, carta, sinuca, tenis de mesa, corridas, etc.

- Aquisição de uma mesa de sinuca.

- Promover o esporte entre os elétricos, organizadores, equipes em todas as modalidades (masculinos e femininos).

III) Imprensa:

- Mater a circulação de "O Condutor"

- Organização de um jornal mural.

- Colocar murais pela escola, para / trocar de informações tantos dos alunos, quantos do centrinho aos alunos.

- Aquisição de assinaturas de jornais e revistas.

- Divulgação dos eventos do centrinho.

IV) Social/cultural:

- Organização de festas, concursos, / chopadas e reuniões para melhorar o relacionamento entre os alunos.

- Promover debates e palestra sobre / assuntos gerais e de interesse comum.

- Projetar filmes.

- Criação de uma biblioteca particular.

V) Administrativa:

- Administrar o centrinho de forma a obter recursos para o cumprimento de todas as propostas citadas acima:

- Gerir financeiramente o centrinho.

Fica evidente nona preocupação com a atual situação do centrinho. As propostas estão aí temos a plena consciência que / com um pouco de paciência elas se realizam.

Fica claro que nossa chapa NÃO PRETENDE TER NENHUM CARÁCTER POLÍTICO; RELIGIOSO OU ECONÔMICO, pois achamos que já temos um problema muito sério a resolver / que é justamente pensar no centrinho em / 1º lugar. As relações ELÉTRICA-POLI e ELÉTRICA-POLI e ELÉTRICA-USP certamente melhorarão à medida que o centrinho atinja uma estrutura estável.

Nossa idéia não é de isolamento, mas sem de reerguer em primeiro lugar o centrinho, criando condições para que os futuros alunos possam encontrar condições / de promover atividades acadêmicas, enfim em todos os níveis fora da Elétrica.

COM. DE INFORMA CEE

SOBRE A OPUS DEI

Achei bem interessante e oportunos / os artigos publicados alertando sobre esta tal de opus dei. Acho engraçado como caras que se dizem "cristãos" agem. Em / 1º lugar gostaria de dizer que me considero Cristão (católico, mas antes disso cristão), que participei por anos de grupos de jovens, que minha família é ligada à Igreja e que ser cristão e participar de uma comunidade é uma das experiências mais compensadoras que já tive.

Tinha uma imagem super legal da Igreja ao entrar na Poli, e aqui encontrei estes teleguiados. No 1º ano um deles me encheu o saco, insistindo para que fosse estudar juntos num tal de "Centro Universitário do Pacaembu". O cara era / tão pegajoso que pensei: "Ou é viado ou de alguma religião idiota": Como suas / roupas e seus modos não indicavam nenhuma "queda de virilidade", concluí pela / 2ª hipótese. O sujeito ligava pra minha república, me esperava depois da aula... e olha que ele já estava no 2º ou 3º ano! Só pra ver o que o sujeito queria, / disse que era de uma família tradicional do interior, que tinha grana, etc. No outro dia o tal apareceu com um cara (acho que chamava Chico) bem mais velho, que percebia-se na hora que era um superior dele. O tal Chico me encheu de perguntas como quem não quer nada, tipo: quantas / fazendas minha família tinha, quantos empregados, etc.

Fiquei puto da vida, ainda mais vendendo completa submissão do 1º cara pelo / "Chico". Pareciam dois robôs. Bom, daí o assédio duplicou. Pra resumir só consegui me livrar deles inventando um papo que tinha me filiado ao PCB e convidando-os (enchendo o saco deles) pra irem numa reunião clandestina, etc. (em 82 era tudo escondido). Foi patética... (OBS: / nunca fui em nenhuma reunião do PCB).

Teve um amigo meu da Elétrica que um robô da opus seguiu-o até o CRUSP para saber onde ele morava!!

Depois do 1º ano comeci a reconhecer de cara os membros. "Enfrenlei" mais umas 3 ou 4 tentativas de me encherem / mas cortei na hora.

Hoje em dia, o que sei desta tal de Opus dei:

1) Foi fundada na Espanha e serviu / de influência e foi conivente com a dita dura de Franco por várias décadas.

2) Despreza qualquer trabalho social da Igreja e preocupação com os menos favorecidos. Sempre tenta conseguir novos membros nas camadas mais ricas ou de decisão. Por exemplo, na Poli está cheio /

de Opus Dei mas nas favelas ao redor da USP provavelmente não tem nenhum.

3) Tem ainda alguma influência na Cúria Romana mas na Espanha onde era forte, foi praticamente varrida sua influência pelo novo governo socialista.

Eu acho que qualquer pessoa pode / ter a religião que quiser e pregá-la. Porém acho tremendamente sacana por exemplo dirigir-se a pessoas ricas, a jovens que chegam do interior desmoteados e usando de "Palestras de Engenharia" nos "Centros Universitários" - é arapuca! ca louros, não caíam nessa. Se precisar de / um papo, de gente amiga, procure que mesmo na Poli tem (vide Grêmio, Atlético, 7 etc.) mas não vá nos tais de "Centros Universitários".

Quantos ao artigos do Fábio Cerquijho (49 Produção) defendendo a Opus dei, parece que foi ditada por um superior... (aposto que no mínimo ele mostrou a um / superior antes de publicá-lo). Lembra / muito aquelas correntes que mandam pelo correio "Difundi-se pelos cinco continentes...". E frases como "Você nunca / foi sério nos estudos..." (referente ao Fábio Saltara) mostra bem a mentalidade, como se as notas na escola medissem alguém!

Por fim gostaria que ficasse claro / que o cristianismo é uma coisa linda, / que muitas pessoas aqui na Poli vivem e participam dele e que a Opus dei é uma / aberração.

Onde estão os verdadeiros Cristãos / da Poli? Gostaria que vocês se manifestassem, emitissem sua opinião.

(Eu sei que vocês existem).

Lembram-se? "Vós sois o sol da terra a luz do mundo"

E só.

ALEXANDRE FABIANO

SHORT STORY

Prólogo

Meu amigo, o caríssimo L..., protagônizou um acontecimento peculiar o qual / gostaria de assinalar nessas páginas.

Capítulo 1

L... preparou o ano inteiro para o / vestibular. Tem delírio frequentes, mas nada que preocupe. Está levemente enveredado tendo acessos de loucuras - despeja equações da cinemática e Química já foi visto recitando Camões, mas, como disse, nada preocupante

Capítulo 2

L... presta vestibular, passa quatro / dias e noites em transe guerreiro. Nada demais, como se vê, exceto pelos trans- / ornos causados pela mãe - permaneceu / encalhado no banheiro rezando.

Capítulo 3

Uma dura espera, cercada de muita ex- / pectativa e alguns ataques de tremedeira / nervosa.

Capítulo 4

L... passou! Alegrai-vos! E, notai, / entrou em Elétrica!

Capítulo 5

L... está careca, e, por algum mila- / gre de transmutação, perde a identidade / e transforma-se num Bixo.

Capítulo 6

O Bixo se fode. A Poli não é, decidi- / damente, o que ele esperava.

Capítulo 7

O Bixo chega à semana Santa esmagado, / dorme oito dias consecutivos, estuda na- / da e volta feliz.

Capítulo 8,9,10,11...

O Bixo se fode. (ad aeternum)

LEO LAGARTO



SOBRE O "OSCAR DOS VIDEOGAMES"

A votação é para valer, mesmo! Não é / trote! Mandem seus votos para a urna do / Politreco referentes às categorias publi- / cadas no Nº108, pág. 4 e aguarde os re- / sultados na edição da última semana de / maio. Apesar de ser uma promoção dos Ata- / rimantacos Anônimos, serão aceitos votos / para jogos de outros sistemas. Dependen- / do da receptividade desta promoção, pode- / rão ser realizados "O Oscar dos computer / games" e o "Oscar dos Flipperamas", com / o apoio conjunto da PVG.

Dr. KIVIBES

URGENTE: MANDEM ARTIGOS ESTA SEMANA / APENAS SE FOR EXTERMINAMENTE NECESSÁRIO! / ESTAMOS LOTADOS!! O PÉLO É SÉRIO. MAX. 6P / Politreco nº 110 - 3

JORNALISMO

Está aberta mais uma seção de debates e opiniões aqui no Politreco. Artigos sobre jornais, coberturas de TV, mudanças / em jornais, lançamentos, e críticas de en- / foques da imprensa, serão destinadas a esta / seção que se inicia com um debate sobre / a profissão de jornalista.

Max, pela Com. Imprensa do GP
O JORNALISMO E A CONSTITUIÇÃO

Nos últimos meses têm se discutido, / ainda no âmbito da Comissão Provisória de / Estudos Constitucionais, a manutenção ou / não da obrigatoriedade da diploma para o / exercício da profissão de jornalista.

O atual sistema de concessão da regis- / tro é regulamentado pelo decreto-lei 972, / de outubro de 1969, que institui a obriga- / toriedade do diploma de jornalista para o / exercício da profissão.

O Comitê Nº 1 da comissão encarregada / de elaborar o anteprojeto de Constituição / para servir de base aos trabalhos de futu- / ra Assembleia Constituinte pretende que a / profissão de jornalista seja aberta a não / diplomados, e o trabalho, em seu artigo / 29, diz: "É livre o exercício de qualquer / trabalho, ofício ou profissão, observadas / as condições de capacidade que a lei esta- / belecer. A profissão de escritor, jorna- / lista; publicitário e outras, de produção / intelectual independem de capacitação es- / colar (...)"

Quer me parecer que o jornalismo é / uma profissão muito séria e delicada, e / que quer que queira exercê-la de maneira / dignificante deve possuir a melhor e a ma- / is esclarecida das escolaridades.

O principal argumento utilizado defen- / sores do fim do diploma é o de que as es- / colas de comunicação formam maus profissi- / onais, e a reserva de mercado é nociva ao / jornalismo. Maus profissionais existem em / qualquer área, e não se deve pensar em ex- / tinguir um curso universitário porque eles / fazem maus profissionais, mas sim discuti- / r sua reformulação.

A partir do momento em que os que se / formam por uma faculdade de comunicação / adquirem o instrumento básico necessário / ao exercício da profissão, podendo concor- / rer com vantagem no mercado, a exigência / do diploma torna-se supérflua.

No entanto, bons profissionais não sa- / ão exclusivamente de escolas de jornalis- / mo, mas é fato que para ser um bom jorna- / lista deve se ter um mínimo de "capacita- / ção escolar".

Portanto, não deixa de ser válida a / proposta de extinção do diploma, mas é / muito importante que a Assembleia Consti- / tuinte reveja este trabalho do Comitê Nº 1 / da comissão encarregada de elaborar o an- / te projeto de constituição, para que esta / abertura se dê de maneira coerente.

EDUARDO YASUD

CURTO

EDITORIAL

Depois da fundação e proliferação in- / discriminada de novos jornais e revistas / de humor, nós resolvemos fundar o nosso. / Portanto, o tabloide CURTO esteja fundado / Todos os artigos aqui veiculados serão de / irresponsabilidade de seus autores desco- / nhecidos.

DIVULGADA NOVA TABELA DA SUNAB

L.S.D./ HAXIXE - Foi divulgada ontem, / pelo novo imperador da Dinastia Elétrica, / a nova tabela de notas do feudo, a ser o- / bedecida sob pena de cadeia elétrica

PEL ----- 4,62±0,05 (para desempates / a conta será feita até a 14ª casa decimal)

outras.....
CHOQUE NO LABORATÓRIO
Sala 10 - Na noite de ontem foi pego / em flagrante no laboratório de circuitos / digitais estuprando um terminal, o estu- / dante Claudinho, o bixo. O anão foi impe- / dido de terminar o ato por duas alunas do / Departamento que exigiram dele uma atitude / de homem com etas. A resposta laconica / da criança:
"Eu só deito com máquinas."

4 - Politreco nº 170

OPUS VÁ PRA P.Q.P.

Com o pretexto de aprender uma certa / matéria, fui convidado por uma pessoa, / aparentemente bem intencionada, para ir / até um centro cultural. Lá as pessoas / são muito educadas, mais tarde aprendi / que são falsas, e se comportam bem ape- / nas para ganhar a nossa confiança.

Uma coisa que me deixou emputecido / foi a pessoa da Opus que eu tinha como / meu amigo, nem sequer me disse que era / da Opus, e nem me contou o que era aque- / la merda de centro cultural (eu nem sa- / bia o que era Opus dei).

Esses caras se dizem nossos amigos / mas são ur bando de F.D.P. Que atrás da- / quelas capas simplórias escondem uma tre- / menda safadeza orientada por um padre / chefe.

Tive oportunidade de ver crianças (8 / a 12 anos) nesses centros serem, sem per- / ceber, induzidas a frequentar esses cen- / tros. Para isso eles arrumam jogos, com- / petições para ver quem fica mais tempo / estudando, etc; Tudo para entreter os / seus futuros adeptos. Convenhamos que en- / cher de entulho a cabeça das crianças é / uma puta sacanagem já que elas não possu- / em argumentação lógica para questionar / e repudiar algumas idéias.

E a mesma coisa que ensinar a uma cri- / ança que 2+2=5, quando ela cresce será / muito difícil desacreditar nisso, é por / isso que o pessoal da Opus é bitolado e / não tem argumentação nenhuma.

Anônimo

COMO RECLAMAR AO DIRETOR

Eu já fui calouro também e sei como a / gente fica por fora nessa condição e não / sabe o que fazer para resolver os nossos / problemas na escola. Uma das maneiras / mais simples e eficazes é através de uma / pequena carta ou requerimento ao diretor / que pode ser inclusive manuscrita numa / folha de papel almaço. Proceda-se de se- / guinte maneira.

(Cabeçalho) Exmo. Sr.
Prof. Dr. Décio Leal de Zagottis
D.D. Diretor da Escola Politécnica da
USP

São Paulo, (Data)
(Inicia-se do tipo: Venho por meio desta / requerer..., ou dar uma sugestão ..., ou / reclamar de ... Depois é importante dar / as razões da reclamação de maneira que / ele seja favorável. Observação: use o / tratamento V. Sr. No final identifique- / se com o nome completo, assinatura e / vínculo com a escola, aluno do 2º ano da / Eng. Civil por exemplo)

Soube que por causa de uma carta desse / tipo foi mudado o horário da biblioteca / central e por outra mudou-se uma porta / da física.

A face e o queijo estão aí, agora é só / cortar...

Oh, já ia esquecendo; entrega-se a carta / em envelope mesmo a secretaria do dire- / tor, que fica no prédio da Minas. Se for / um assunto mais complicado, pode-se pa- / dir também uma audiência e falar com ele / pessoalmente. Ele não morde.

FERNANDO O. S. MILLER (3ª eletrônica)

SAUDADE

À você Rita de Cássia Teixeira

Saudade, eterno delirar,
De quem muito amou na vida
Que, só ficou a sonhar
E a sofrer com a despedida

Saudade, lembrança alentada
Suspiro de um sofrimento
E quem perdeu sua amada
Sonhos, sonhados ao vento

Saudade, tristeza presente
Sentimento tão poderoso
No choro mais lastimoso
Chorando a mulher ausente

Saudade, palavra triste
Daquela mulher tão querida
Amor que, sofrendo persiste
Na apoteose da despedida

Saudade, profundo tormento
Que nem o passar do tempo
Leva ao esquecimento
A mulher que se tem dentro.

MILTON K.R.

SHOOTING STAR

Dedicado a DEBORAH TRVNKL

Um dia eu a conheci....
Só que você era diferente das outras,
Não consigo explicar....
O que esse olhar carinhoso transmite.

O que eu admiro em você é essa
graça tristonha
Que sempre põe no que diz ou faz,
Essa candura meiga, essa bondade
franca
A acorrentar minha alma e não a
solta mais

Eu adoro a sua personalidade,
E fico a pensar...

A maneira de proceder,
Com todos aqueles rapazes olhando
para você.

Eu revirei o meu coração...
Esperei que você acreditasse,
Mas minhas palavras,
Sairam todas erradas.

DEBORAH LEMBRE-SE DE MIM
PORQUE PARA MEU VIVER,
ISSO TORNOU-SE UMA SHOOTING STAR

ORLANDO THOMAS

Minha pobre lapiseira
(My poor lappiser)

Dia 24, quinta-feira, esqueci uma la- / piseira Pentel, 0,5 mm, provavelmente na / sala 31 do Biênio.

Como eu sei que quem a achou não ma / devolverá, queria aproveitar o ensejo / pra lhe xingar de filhodaputa, viadinho / e lazarento.

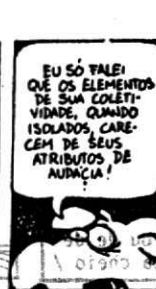
K.ZUZA (29 Elétrica)

DO
A PEDRO DA BARRAGEM
POLITRECO.

Explicação de Prof!
"A, VOCÊ NÃO ENTENDEU??
TÁ ESCRITO
CAPRICHE A SUA LETRA!!
DEDICADO AOS ARTICULISTAS DO MOBIL
E TAMBÉM AQUELES QUE ESCRIVEM
SEUS ARTIGOS A LAPIS. MD

LAR
espaço que separa
o volkswagen
da televisão
(Resíduo - 1980)

OCIDENTAL
a missa
a miss
o missil
(Anatomus - 1987)



FERNANDO GONSALES

Luis Fernando Virilissimo

Finalmente, graças aos últimos avanços tecnológicos na área de pesquisa 7 do comportamento sexual e do apoio inestimável prestado pelos casais Carl-Sagan - Marta Suplicy, Simone - Isis / de Oliveira, Pele - Xuxa, sua mãe - / qualquer um e pelos companheiros Ruy / Catso e Frontini, eu, até então desconhecido pesquisador da matemática do / Sexo, venho, modestamente, tornar público o "Primeiro Teorema da Potência Sexual".

Definição: Define-se como potência sexual o valor assumido pela função abaixo onde seu domínio é estendido a / todos os seres do sexo masculino incluindo-se sua mãe, Angela Rô-Rô e Roberta Close:

$$PS(x) = \int_0^i \frac{N.P.Gm \cdot Tc \cdot \cos \Theta \cdot di}{Pp + Dv}$$

onde: i = idade atual
n = rendimento = $\frac{Nm}{Np}$

Nm = nº "minas decentes" c/ as / quais já fez sexo.
Np = nº "prostitutas" c/ as quais já fez programas

Obs: Entende-se por "mina decente" / qualquer coisa diferente da sua namorada.

Entende-se por "prostituta": sua namorada (ontem também dormi com ela)

p = px = relação masturbatória onde:

px = nº de punhetas batidas por outros / (as) para você.

py = nº de punhetas batidas por você para outros ou em você mesmo.

Tc = Tesão de cisalhamento

Gm = nº de gozados médias diárias

Θ = ângulo formado entre a barriga e a linha neutra do pênis em suposto estado de excitação.

Obs: Deve-se tomar cuidado na medida / desse ângulo, já que erros de leitura causam defasagem nos resultados. Peça para alguém experiente fazer a medida: sua avó, por exemplo.

A integral é inversamente proporcional a:

Dv = doenças venéreas adquiridas durante sua vida.

Pp = preço médio das putas em OTN (use a tabela de conversão)

Ainda temos: α = fator de correção.

$\alpha = 0$ se você foi da Opus Dei

$\alpha = -1$ se você foi uma "múmia" (dado gentilmente cedido pelo IEMA)

$\alpha = 0,5$ === $5 \leq l < 10$ cm

$\alpha = 1,5$ === $10 \leq l < 15$ cm

$\alpha = 3$ === $15 \leq l < \text{Ruy Catso}$

Exercício proposto 1: aplique esta fórmula ao seu pai e justifique os resultados.

Resolução: Aplicando-se a fórmula / ao seu pai, nota-se que Θ assume valor = -1. Portanto $\Theta = 180$, ou seja, a integral assume valor negativo e conseqüentemente a Potência Sexual é negativa o que confirma suas suspeitas (e de sua mãe) que seu pai é vjado.

Exercício proposto 2: Prove que sua mãe é travesti.

Resolução: Vá a República do Líbano qualquer dia a partir das 21hs. Prova matemática semana que vem.

LUIS F. VIRILISSIMO tem $\alpha = 3$

Recadinho aos "Bichos vitoriosos".

Ei, "bichos vitoriosos": olhem - se no espelho, para suas vastas cabelereiras e vejam quem realmente foi vitorioso nesta "batalha".

Depois, olhem-se no futuro: agora, vocês não passam de "veteranos burros e idiotas"...

E, quanto ao troféu "medrosos do século", pergunte a aquele bicho que pulou da marquise do prédio da civil pra quem ele entregaria...

"Bichos Vitoriosos"... Nós temos pena de vocês...

J. Demolidor e os veteranos vitoriosos.

A LUZ EM MEIO AS TREVAS

Mec Runner, seu texto tocou a fundo a alma deste ex-politécnico. Só quem padeceu os horrores e amargou os fracassos / desta escola sabe a dificuldade que é se sentir amado, curtir esses raros momentos de felicidade junto a uma companhia feminina, que se tornam mais raros ainda, pois as meninas legais daqui já possuem companheiros - há menos babacas na Poli que supunha minha vã filosofia - ou são esmagadas pela escola de tal forma a nem o sequer nos notam (as não-legais fazem o mesmo, mas não creio que valha a pena: de dor-de-cabeça, já chegam as provas!) espero algum dia viver uma experiência semelhante a sua.

Boa sorte!

"Thomashi", uma sombra em meio a tantas outras.

PREJULGANDO???

O modo de cada um de nós nos expressa mos ou a colocação de cada assunto pode colocar-nos em uma posição radical, se / mal interpretados.

Temos tantas maneiras de nos expressar, tantos sonhos, tantas vontades, tanto pra dizer, ouvir... Que torna-se impossível estarmos ileso daqueles que / nos radicalizam em seu julgamento.

A posição que coloco é simples, ou se já, é a velha história de não deixarmos nos levar "pelas aparências" ou prejudgamentos, os quais são tantos, que se passamos a observar quando alguém leva em / consideração apenas o que julga por si / mesmo, sem se preocupar em entender o / que temos dentro de nós, sentimos uma / vontade "louca" de nos isolar para não dar "trelas" àqueles que tiram nosso espaço, antes mesmo de o ocuparmos.

Refiro-me aqui àqueles que costumam / rotular tudo e todos, estampando frases em nossa testa como: "Porrilouca", "Bicho grilo", "anarquista", "Ptista", "roqueiro", "vagabundo", "C.D.F.", e etc...

Sem esperar ao menos terminarmos nossas frases, opiniões e pontos de vista, sem ao menos tentar entender o que vem de dentro de nós, o que está guardado em cada ideal, em cada sonho, rabisco, pintura ou em cada poesia...

Depois disso, tudo bem!!!

"Porrilouca", "Anarquista", "roqueiro", ou seja lá o que for. Vem bem, pois o / que vale é o que está dentro de cada um de nós.

Prejulgar? Pode ser que até valha, / mas até que ponto???

SONIA VAZ VASQUES

PVG SUGERE

A PVG (Departamento de Engenharia / Videogames), completando agora um ano, indica para o Oscar dos Videogames os seguintes jogos:

Melhor ator: "Mario" (Donkey Kong)

Melhor roteiro adaptado: Elevator / Action

Melhor roteiro original: Donkey / Kong

Melhor som: River Raid (Atari)

Melhor música: Grand Circus (Taito)

Melhor gráfico: Space War Ship

Melhor efeito especial: Star Crest

Melhor edição: Elevator Action

Melhor jogo: Elevator Action (Taito)

Em tempo: a PVG indica ainda a inclusão da categoria Flipper no concurso e, para tanto, faz as seguintes indicações:

Melhor mecânica do jogo: Sure Shot

Melhor visual: Vortex

Melhor som: Meteor

Melhor tema: Drakor

Máquina mais original: Cavaleiro Negro

Melhor máquina: Cavaleiro Negro / (versão original, com três bolas e 30s de tempo especial para o melhor placar)

ALTO COMANDO CENTRAL DA PVG

P.S.: Aquelas máquinas da Atlética já enjoaram... E o que dá não terem consultado os órgãos componentes antes de escolherem os jogos...

*** URGENTE!!! ***

DEBATE: O QUE EXISTE NO IPEN (SUBMARINO NUCLEAR)? 2015, MÊS-DIA, ANFITHEATRO DO BIÊNIO.

PROMOÇÃO CEFISMA 66º ANIVERSÁRIO DA POLI. *** PELAMORDEDEUS, MANUEM E SUSPENDAM ALGUNS ARTIGOS! TEM MUITOS ACUMULADOS

VOCE ACREDITA UM APARTHEID?

O apartheid é bem mais do que uma / vergonhosa política racial, é um sistema que foi criado a fim de que possa ser obtida mão-de-obra barata e abundante e controlar a população de cor, que representa mais de 80%, afastando-a do monopólio do poder branco.

É absurdo o apoio internacional que esse "país" (?) consegue, com essa política de institucionalização da escravidão. Só podemos concluir que esse apoio vem de países que valorizam tanto a população negra ao ponto de elegerem na como escravos com todos os direitos assegurados pela lei.

Infelizmente essa imoralidade está longe de terminar, o que podemos esperar são milhares de mortes que não vão terminar com a visita de "nobres americanos brancos" que vêm dar a sua solidariedade ao movimento negro.

Mas você tem idéia do que são essas leis? Eu transcrevi algumas das mais / "escabrosas" que estão contidas nas leis sobre a imoralidade, indígenas ou 7 sobre a circulação banta:

"Todo homem solteiro considerado como uma pessoa branca pelo seu aspecto exterior e pela opinião geral, que tenta manter relações sexuais com uma mulher que não é a toda evidência branca, comete crime punível com prisão e trabalhos forçados, a não ser que prove / que tinha motivos para supor que a mulher era a toda evidência pelo seu aspecto exterior branca".

"Nenhum africano que resida legalmente numa cidade tem o direito de morar com sua mulher e seus filhos".

"Qualquer policial tem o direito de proceder sem mandato, busca domiciliar a qualquer hora do dia ou da noite se suspeitar que um africano está cometendo o crime de residir em casa de seu pai sem a autorização necessária".

"Nenhum africano tem o direito de adquirir a propriedade de terras e nem é intenção do governo outorgar tal direito aos africanos".

"Um africano natural de uma cidade onde viveu e trabalhou sem interrupção durante 50 anos, pode a qualquer momento ser obrigado a abandonar esta cidade, se o Ministro de Administração julgar que o nº de africanos que lá residem excede as necessidades".

"Nenhum africano tem o direito de hospedar sua filha casada, seu filho, sobrinho ou netos por mais de 72 horas".

"Nenhum africano tem o direito de visitar um amigo que more na cidade / sem autorização do proprietário do local onde trabalha o amigo".

"Um africano perde o direito de permanecer em sua cidade se aceitar uma 7 só vez trabalho fora dela ou se detá "se ausentar".

A produção de ouro da África do Sul é de suma importância para a estabilização financeira do capitalismo, se o governo caísse em mãos alheias a esse sistema, e se resolvessem oscilar a / produção aumentando-a ou diminuindo-a isso provocaria um verdadeiro "caos" / financeira no mundo capitalista. Essa é uma das justificativas do governo em manter o apartheid...

VALERIA (19 ELETRICA)

VETERANOS, BUSQUEM SUAS COISAS

Quem não renovou o seu armário aqui / no Biênio e "esqueceu" as réguas T, Play Boys, etc, venha ao GP (sala 16, c/ a Marta) e procure logo suas coisas, que / estão seguras no nosso poder.

AGORA SÓ FALTA VOCE

VAMOS PARA SÃO CARLOS. PESSOAL DO INTER- USP 23 A 26 DE MAIO. INSCREVA-SE NA ATLETICA



O POLITRECO ILUSTRADO

POLITRECO ILUSTRADO é o suplemento anti-moralóide do Politreco nº 101. Não pode ser exorcizado separadamente. A Mierzinha Também não...

EXPRESSO MUSICAL

PORÃO -- EUA (1)

Acredite se quiser, existem bandas revolucionárias nos EUA de Reagan, Bruce e Madonna (esta, por sinal, não teria na Bahia a sorte que teve).

REM --- Em sua terra natal, já são queridinhos incondicionais da crítica há alguns anos. Na Europa a adoração vem de um pequeno mas fanático: seqüito. Junto com os grupos Jason & the Scorchers (veja abaixo), Vilent Femmes, Dream Syndicate e Gun Club, são uma espécie de renascença do verdadeiro rock ianque: rústico, ruído e original. Formado em 1980 por Peter Buck (guitarra), Michael Stipe (vocal), Mike Millis (baixo) e Bill Berry (bateria), o REM (rapid eye movement) gravou um compacto independente com "Radio Free Europe" e "Sitting Still". Não deu outra: melhor do ano (81) segundo a Rolling Stone. "Murmur" foi o LP de estreia (melhor de 83). Sucesso na crítica azar com o público: numbar do texas, os fregueses pagaram 500 dólares para a banda não tocar. Num show para a USAF, tiveram de sair do palco de baixo de tomates, gritos de "bicha" e proteção policial. Enfim... A expressão que dá a sigla REM designa (em medicina) a etapa do sono em que mergulhamos em sonhos. Sonhos, aqui, são letras enigmáticas e músicas que fúndem guitarra e violão, como os Byrds e o Velvet Underground. No palco, trancos e barrancos de liberdade e irreverência. Talvez esta seja a última banda do planeta a aceitar pedidos da plateia.

JASON & THE SCORCHERS -- Nos rádios, clubes e discos, o ambiente sonoro mistura psicodelismo, pop básico, soul tradicional e country. Volta às raízes? Sim, virtualmente anos 60. Novos artistas atualizam o rock do passado, com tempero punk. Dentre os novos, uma das mais importantes e bem-sucedidas bandas é Jason & the Scorchers, formada em 1981 por Jeff Johnson (abaixo), Jason Ringenberg (vocal/gaita), Perry Baggs (bateria) e Warren Rodgers (guitarra), em Nashville, a capital da música country. Som da banda: mescla de country e punk. Ao vivo é irresistível, dinâmico e feroz, de fazer uma parede suar. Em disco, só azar, até que em travam Terry Manning (produtor que já trabalhou com ZZ Top e George Thorogood). Já chegou ao vinil a ebulição dos shows, no álbum Lost and Found, que foi comparado ao LP de estreia dos Rolling Stones. Ou seja: o country-punk do J&S vai dar muito pano pra manga.

Semana que vem tem mais, e por ora agradeço a Marco Antonio de Menezes.

EXMU

*** SHOW ***

Isto é para você que curte rock, blues, hard rock, etc: a banda LAZY irá se apresentar dia 23/05 ao meio dia no coreto da civil (em frente ao CEC). No repertório, musical do Whitesnake, Deep Purple, Led Zeppelin, Police, Rush, U2, Dire Straits, etc. Venha prestigiar seus colegas politécnicos (André - vocais e Cláudio - bateria). Cláudio

VOCE TINHA UMA BICICLETA?

Se você está procurando sua bicicleta caloi-10 ocre, e já procurou por ela na de sua tia, no parque do Ibirapuera, na casa de sua ex-namorada (eu hem, nunca se sabe...), no Instituto Médico Legal e lá na... não adianta. Ela tá no Grêmio Politécnico (sala 16) mofando à sua espera.

Ela tá bem destruidazinha, mas ainda é sua.

Portanto, venha buscá-la logo, antes que que ela vire peça de museu (arte politécnica...)

Max, pelo C.P.

PEPE ENRABAR

A DIALÉTICA DO PALAVRÃO NO CONTEXTO MORALÓIDE DO POLITÉCNICO

AEROPORTO DE CUMBICA - Chego de mais uma trip de London e vindo pra cá, nem imaginava que existissem nesta Poli Pós-0 pus Dei, antagonic-recalcados que usam 7 de uma dialética moralóide para bombardear gadaficamente esta página realmente 7 hilária do Politreco.

Como é mesmo o nome do moralóide? / Q.I. 17 Está reclamando do quê? Dos artigos da última página? Até aí, eles podiam ficar na primeira página, ou na pag 3 da Folha (Putências e Embates), ou mesmo no meio do Politreco (você prefer when / it is in the middle?).

E não me venha me falar de ética, / quando você nem leva em conta a ética / reicheana-martasuplicista do orgasmo epilético bilateral dos politécnicos? Ora 7 bolas, go to the hell, my filho! E se / continuar falando essas shits, vou rebai-xar seu Q.I. para 0,1!!

RUA CATSO TEVE UM ENFARTE

Formatura Urgente!!! - DENUNCIA

Como todos sabem, a formatura é a deradeira ocasião para que se reúna, numa festa, todos os engenheirandos estudantes.

Durante anos estes colegas muito lutaram, buscando forças dentro de sua mais profunda alma, para que conseguissem alcançar este objetivo: A Formatura!

Apesar de todos nossos esforços e espírito de união, sentimos informar que / tem havido alguns problemas com relação à nossa formatura.

Como consequência destes problemas / houve um "racha" na comissão de formatura, dando origem a uma dissidência. Faz-se necessária, portanto, uma denúncia.

Estes problemas tiveram início quando cursamos pela 1ª vez MAT -111 (vulgo, / arrrrh, Cálculo I), tendo sido agravados pelo choque ocasionado pela constatação da baixíssima presença de colegas femininas. Eles foram se avolumando com Alg. 7 Lin, físicas, MEC. FLU., Transcal, Termo, resistências, meninas do CEPEUSP, pebolim da mecânica, atividades extra aula nas almofadas do CEC e principalmente de vido aos limites tanto de elasticidade 7 do saco como da rigidez do Anus (vulgo / cú).

E com pesar, então, que informamos / que o mercado de trabalho, ao final deste ano, não poderá abarcar nossos talentos individuais, pois de tanto amor que dedicamos a esta escola resolvemos apagar-nos a ela por mais alguns semestres.

Com certeza, também, não suportaríamos a separação de nossos estimados colegas (afinal, foram tantas colas, Paus e açoxambrações juntos) e deste prestigioso órgão de imprensa.

No entanto alegre-nos saber que não / somos poucos e, para comemorar, vamos fazer uma festa de não-formatura.

Convocamos os não-formandos de todos os cursos (principalmente os de 82, que estão com seus sentimentos mais acentuados) para formamos a Comissão de não-formatura.

A primeira reunião torna-se urgente / pois temos que encaminhar a eleição de paraninfo. Já temos um candidatura de / peso, a do Prof. Dr. Fausto Silva, que já disse que não vai entregar os canudos e mandou todo mundo tomar no gargalo.

Portanto convocamos uma reunião para o dia 26/05/86, meio-dia, na sala 16 do Biênio (Grêmio Politécnico).

NÃO-FORMANDOS-86

P.S. - Aceitamos também adesões de antigos não-formandos e futuros não-formandos

JE VOUS SALUE, CINÉMA

*** Finalmente apareceu alguém para / desfilas suas magnânimas obliterações cinéfilas (nem eu entendi)! Tanto enchi o saco, que o Nabo se dignou a ajudar para a sobrevivência desta coluna. E tô esperando mais até a hora em que este titular da coluna tenha tempo (e companhia, tã) para pegar uns filmes por aí!

*** Bem, só pra não falar que me desliguei totalmente, vou te dizer, que vexame do Arnaldo Jabor em Cannes! Falar que o filme é um ping-pong amoroso-existencial entre 2 atores medíocres é acabar com o filme ("Eu sei que vou te / Amar"). Perdi o filme na Mostra de Cinema o ano passado, e não posso falar nada, mas que o Jabor é chato, e a 610 bo tornabele mais convencido e chato 7 (Só porque tá vendendo as cópias em vídeo do filme), tava merecendo, tava.

MAX (Civil, Eca)

A História Oficial

Antes de tudo, é um filme excelente. A história se passa hoje em dia, mostrando como o mundo dos que se beneficiaram com a Argentina Ditatorial, estão caindo na real, e "caindo do cavalo", supostamente.

Mas minha crítica é mais abrangente. O filme dá-nos a visão da punição dos culpados, dos ditadores e dos corruptos mas, e aqui como estamos? Não enxergamos um / palmo adiante do nariz. Aqui os culpados estão melhor que antes, e com ótimas / perspectivas. Como se prender um assassino ou desligar da polícia ou do exército um torturador fosse revanchismo. E, Brasil.

Veñdd este filme, me lembrei de um / curso de cinema que fiz, onde os produtores e diretores reclamaram da qualidade da revelação. Mas, se os argentinos conseguiram, por que será que podemos se / não fazer igual, enviar nossos filmes para serem revelados na Argentina, o que 7 normalmente, aqui, é visto com demérito. Realmente, se fosse feito na Argentina, o preço seria muito menor que nos EUA.

E um terceiro ponto a ser tocado é o próprio intercâmbio cultural. A produção cultural argentina é no mínimo igual, ou maior que a nossa. No resto da América / Latina, o desenvolvimento cultural é tal vez, tão grande quanto o nosso. Quando 7 vemos um filme argentino? Ou um livro uruguaio? Ou uma música chilena? Enfim, a política inglesa usada na guerra do Paraguai para quebrar qualquer tipo de relação intercultural e comercial latino americana, ainda hoje tem efeito, agora 7 substituído pelos EUA, mas ainda hoje não sabemos o nome de sequer um ator latinoamericano. Não dá pra pensar? Nabo.

Atlética

INTER-USP

As inscrições para os onibus que irão a São Carlos continuam na Atlética. Não perca essa chance de participar da melhor viagem do planeta. Por apenas Cz\$ / 40,00 você terá onibus à disposição e alojamento.

Participação da INTER-USP, a POLI, a Medicina Pinheiros, Direito, ESALQ, São Carlos e Medicina Ribeirão. A INTER-USP será realizada nos dias 23 a 26 de maio em São Carlos.



25 INTER USP (SÃO CARLOS): ÔNIBUS E ALOJAMENTO -> 40 CEZUS!! FALE COM A FISI NA ATLÉTICA.